

que o estudioso depara ao procurar um conhecimento das culturas pré-colombianas e uma bibliografia que sirva de orientação. Para alcançar êsse objetivo o A. ordenou os problemas em temas, dos quais 31 dizem respeito à pré-história e 45 às culturas indígenas recentes. Entre os temas e a bibliografia há um comentário em que se indicam os problemas considerados fundamentais.

Os temas dedicados à pré-história referem-se: 1) aos sambaquis, indicando como principais problemas os referentes à sua artificialidade ou não, habitantes, característicos físicos dos crânios e classificação das fases culturais; 2) às cavernas de Minas Gerais, apresentando como questões fundamentais as ligadas aos caracteres físicos dos fósseis, ao material lítico encontrado e ao "Homem dos Confins"; e 3) à cerâmica da bacia amazônica, que Willems classifica em quatro fases culturais segundo os característicos dos diferentes achados, chamando a atenção para os problemas de origens, relações entre essas áreas, diferentes fases de uma mesma área e funções dos sítios arqueológicos escavados.

Os temas sobre as populações recentes estão agrupados em áreas culturais, segundo a classificação de Murdock. Assim, os indígenas brasileiros são apresentados como pertencendo a 12 áreas distintas, das quais são indicadas as características gerais da cultura, seguindo-se as "culturas tribais que, à base dos dados empíricos colhidos até agora, podem ser consideradas representativas".

Não resta dúvida de que o objetivo proposto — dar uma visão do Brasil no período indígena — foi alcançado, quer pelos problemas ressaltados e levantados, quer pela extensa bibliografia indicada para o seu estudo.

*Renato Jardim Moreira*

L. L. BERNARD: *La Sociología en los Estados Unidos, 1900-1950*. IX + 85 págs. Publicaciones de la Oficina de Ciencias Sociales. Unión Panamericana. Washington, 1952.

O A. mostra como, nos Estados Unidos, a preocupação e o tratamento dos "problemas de delinqüência, miséria, imigração, vida nas coletividades urbanas e rurais, organização de família e formas de associação religiosa e de grupos sociais" propiciaram a formação e o desenvolvimento de diferentes orientações na sociologia americana.

Depois de examinar cada uma dessas orientações, relacionando-as com os problemas e conflitos da sociedade americana, é pena que, ao abordar o desenvolvimento da antropologia cultural e os autores que estudam os problemas de "intervenção social", passe a fazer história das idéias. A existência de dois princípios explicativos na ordenação da exposição afeta a sua unidade e poderia prejudicar a sua intenção de divulgação para o público latino-americano. Isto, se não nos lembrássemos do alto interesse que apresentaria uma análise das condições sociais que estimulam a emergência de preocupações planificadoras em determinadas condições de existência social, seja para a sociologia, seja para os intelectuais latino-americanos, pelas condições econômicas, sociais e políticas vigentes em seus países.

O trabalho contém ainda "uma lista das obras da sociologia norte-americana que podem ser consideradas básicas", bastante útil para quem deseje conhecer a evolução da sociologia nesse país. A sua principal importância, no entanto, está nos elementos que fornece para encarar o desenvolvimento da sociedade e da sociologia norte-americanas.

*Renato Jardim Moreira*